

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Comissão Setorial de Avaliação
ISSN 2237-2806

edição

Caderno de Avaliação Institucional do CCSH

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Comissão Setorial de Avaliação
ISSN 2237-2806

edição

Caderno de Avaliação Institucional do CCSH



ISSN 2237-2806
V. 4 n. 4 (2013)

Expediente

Projeto Gráfico e Capa: Andrei R. Lopes

Diagramação: Publica – Laboratório de Pesquisa e
Produção de Publicações Científicas

Revisão: Flavi Ferreira Lisbôa Filho e Cláudia Regina
Ziliotto Bomfá

Caderno de Avaliação Institucional do CCSH / Universidade Federal de
Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas. Comissão
Setorial de Avaliação.

Santa Maria: Núcleo de Editoração Multimídia. N. 1
(2010)-. -- Santa Maria, 2010-.

Anual

ISSN 2237-2806

Vol. 4, n. 4 (2013)

Título anterior: Caderno de Avaliação Institucional do CCSH em
Revista.

1. Comunicação Social – Periódico. 2. Produção Editorial –
Periódico. 3. Revista acadêmica. I. Centro de Ciências Sociais e Humanas
(CCSH). II. Curso de Comunicação Social – Produção Editorial.

Ficha catalográfica elaborada por Fernando Leipnitz CRB-10/1958
Biblioteca Central da UFSM

Universidade Federal de Santa Maria

Reitor

Prof. Felipe Martins Müller

Vice-Reitor

Prof. Dalvan José Reinert

Diretor do CCSH

Prof. Rogério Ferrer Koff

Vice-Diretor CCSH

Prof. Mauri Leodir Löbler

Comissão de Avaliação do CCSH*

Prof. Flavi Ferreira Lisbôa Filho (presidente)

Prof^a. Marília de Araujo Barcellos

Prof^a. Andrea Cristina Dorr

Prof^a. Denise Molon Castanho

Tec. Adm. Jefferson Iglesias Weber

Acad. Pedro Barcellos Ferreira

Conselho Editorial

Ana Karin Nunes (Feevale)

Álvaro Moreira Hypolito (UFPeI)

Eugenia M. Mariano Barichello (UFSM)

Francisco de Paula Rodrigues (UCPeI)

Flavi Ferreira Lisboa Filho - Editor

Jarbas dos Santos Vieira (UFPeI)

Liliana Soares Ferreira (UFSM)

Mari Margarete dos Santos (Unisinós)

Maria Cristina de Araujo (Unijui)

Maria de Fátima Cossio (UFPeI)

Maria Isabel da Cunha (Unisinós)

Neusa Claves Batista (UFRGS)

Norma Marzola (UFRGS)

Sueli Menezes Pereira (UFSM)

Nalú Farenzena (UFRGS)

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá (UFSM)

* A comissão foi designada pela Portaria Nº 122 de 11 de outubro de 2012 (CCSH/UFSM).

SUMÁRIO

10	INTRODUÇÃO
12	OBJETIVOS
14	DIMENSÕES DO SINAES
17	MEMÓRIA
18	Projetos de Pesquisa
38	Eventos
55	Plano de Ação 2013
59	Tabela Participação do CCSH na Autoavaliação Institucional

Missão da UFSM

Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

Visão da UFSM

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores da UFSM

Comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: Liberdade; Democracia; Ética; Justiça; Respeito à identidade e à diversidade; Compromisso social; Inovação; e Responsabilidade.

Esses textos foram retirados do PDI, 2011-2015, disponível no site da UFSM.

INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES está alicerçado em dez dimensões que buscam dar conta da missão e do plano de desenvolvimento institucional – PDI; das políticas de ensino, pesquisa e extensão; da responsabilidade social; da comunicação com a sociedade; das políticas de pessoal e de carreira; da organização e da gestão institucional; da infraestrutura; do planejamento e da avaliação; da política estudantil; e da sustentabilidade financeira das Instituições de Ensino Superior – IES do Brasil, tanto no âmbito público quanto privado. Neste sentido, a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM definiu uma organização interna para atender de forma efetiva e eficiente o que preconiza a legislação, especialmente por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação – CSA.

Nesta quarta edição do Caderno de Avaliação Institucional do Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH pretendemos reforçar alguns dos propósitos institucionais, mas, sobretudo, apresentar de que forma a CSA do CCSH realiza o seu trabalho, dando visibilidade aos projetos de pesquisa e extensão na área temática de “avaliação” financiados por recursos oriundos da Comissão, assim como os eventos que foram apoiados e o plano de ação, que balizou a aplicação dos valores recebidos. Ao todo foram 12 projetos e 11 eventos, que contaram com verba da Comissão, além da compra de equipamentos para a Biblioteca Setorial de Humanidades. Cabe salientar que os projetos e os eventos foram selecionados por meio de edital público referentes ao “Programa de Bolsas de Pesquisa ou Extensão em Avaliação Institucional” e ao “Programa de Auxílio a Eventos Estudantis”, respectivamente; o critério para compra de equipamentos foi o de atender o maior número possível de subunidades que compõem o CCSH. Por meio desta Revista fazemos o registro da memória do que foi empreendido pela CSA-CCSH, conferindo visibilidade e transparência às suas ações e à alocação dos recursos.

Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho
Presidente da Comissão

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Disseminar, no CCSH, a Autoavaliação através do conhecimento de seus resultados, que irão fundamentar as reformulações necessárias nas políticas, nas práticas e nas concepções de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos

Discutir os resultados da Autoavaliação Institucional do CCSH.

Criar consciência da relevância da participação dos alunos, gestores, professores e TAEs no processo de Autoavaliação do Centro.

Disseminar as dimensões da Autoavaliação Institucional do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Avaliar os vários aspectos durante a passagem dos alunos pelos cursos, tendo em vista um movimento de contínuo aperfeiçoamento da aprendizagem, consequentemente, uma melhoria na qualidade de ensino.

DIMENSÕES DO SINAES

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Busca verificar se a Instituição tem um planejamento e se todos sabem que ele existe e procuram contribuir para que ele aconteça no dia-a-dia da Instituição. Esse planejamento é denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e deve estar em consonância com o Plano Pedagógico Institucional (PPI). Na UFSM, o PDI se encontra no site a disposição para consulta. Todos, principalmente, os funcionários da Instituição devem conhecer e ajudar na sua execução.

2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Visa monitorar as políticas existentes na Instituição para promover o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Verifica se são estimuladas a produção acadêmica, bolsas, monitorias e atividades que promovam ensino, pesquisa e extensão.

3. Responsabilidade social da instituição

Considera a função social da Instituição e para tanto investiga se a mesma promove a inclusão social e digital, bem como a relação da UFSM com as organizações externas (setor público, setor produtivo e mercado de trabalho) e suas contribuições nesse sentido.

4. Comunicação com a sociedade

Avalia a comunicação da UFSM. Nessa dimensão, se preconiza que a comunicação é um processo de duas vias, ou seja, a Instituição comunica seus planos, seus atos tanto interna como externamente, bem como permite que receba feedback da sociedade (tanto da comunidade interna como externa). Para isto, por exemplo, foi criada em 2008, a Ouvidoria, um órgão de extrema responsabilidade e que visa a defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária e da sociedade.

5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo

Pretende avaliar o perfil e as condições de trabalho dos docentes, bem como do corpo técnico administrativo em educação.

6. Organização e gestão da instituição

Busca avaliar como está a organização e a gestão da Instituição, se os processos apresentam representatividade dos segmentos, independência nas decisões e autonomia.

7. Infraestrutura física

Avalia a infraestrutura física, dentro desse tópico são perguntados como estão as condições de espaço físico, equipamentos, serviços de manutenção e conservação, acervo e espaço físico das bibliotecas e laboratórios e instalações específicas necessárias em alguns cursos.

8. Planejamento e avaliação

Busca verificar as condições que ocorrem o ciclo de planejamento e avaliação na Instituição. Diz respeito à utilização do processo de avaliação (seja avaliação externa e/ou da autoavaliação) no âmbito interno da UFSM.

9. Política de atendimento estudantil

Trata de avaliar as políticas de atendimento aos estudantes. Nesse sentido, busca verificar a existência de programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes; as condições institucionais (registros, apoio a eventos e divulgação científica, bolsas, organizações acadêmicas) para fomentar participação dos alunos na Instituição.

10. Sustentabilidade financeira

Tem em vista o objetivo social de continuidade com o compromisso na oferta de educação superior. Trabalha dois grupos de indicadores: captação e alocação de recursos na instituição e aplicação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão.

MEMÓRIAS

PROJETOS DE PESQUISA 2013

Programa de Bolsas de Pesquisa ou Extensão em Avaliação Institucional (Edital 01/2013)

Resultados do Edital 01/2013

Resumos dos projetos contemplados no Edital 01/2013

1. Diagnósticos e perspectivas dos cursos de Ciências Econômicas (Noturno – 504 e Diurno – 521) da UFSM (Pesquisa)
2. Uma proposta de autoavaliação e resgate da história do Curso de Relações Públicas (Pesquisa)
3. Banco de dados, avaliação e perspectivas de trabalho entre Estudantes do curso de licenciatura em filosofia da UFSM (Pesquisa)
4. Avaliação de desempenho dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UFSM (Pesquisa)
5. Acompanhamento do egresso cotista: uma avaliação no âmbito do Curso de Direito (Pesquisa)
6. Reformulação de PPC do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (Pesquisa)
7. Elaboração de projeto pedagógico e reformulação da estrutura curricular do curso de Jornalismo da UFSM (Extensão)
8. Organização de uma política de gestão do PPGH: planejamento e avaliação (Extensão)
9. Aplicando a análise por envoltória de dados na avaliação de universidades (Pesquisa)
10. Enfrentando o desafio da implementação de um novo curso: autoavaliação e elaboração de instrumentos de avaliação no âmbito do Curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM (Pesquisa)
11. A avaliação do ensino de Arquivologia a partir da formação do docente (Pesquisa)
12. Divulgação do processo e dos resultados da avaliação institucional na comunidade acadêmica do Curso de Administração da UFSM (Extensão)

EDITAL 01/2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

EDITAL 01/COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO /CCSH/ UFSM/2013

Programa de Bolsas de Pesquisa ou Extensão em Avaliação Institucional

A Comissão de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de Bolsas de Pesquisa ou Extensão da Avaliação Institucional para servidores.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser servidor da Universidade Federal de Santa Maria, coordenador de projeto com registro no SIE, e professor de Curso(s) pertencente ao Centro de Ciências Sociais e Humanas.

Estão impedidos de concorrer servidores afastados para capacitação ou treinamento (parcial ou total) para tratamentos de interesse ou LTS (saúde), LG (gestante) ou LA (adotante), pesquisadores sem vínculo empregatício com a UFSM. Estão também impedidos de concorrer professores substitutos e visitantes.

Cada solicitante poderá concorrer com apenas um projeto neste Edital.

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a este Edital são provenientes do orçamento da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH, referente a bolsas para incentivo ao fomento de pesquisa e extensão na temática Ensino-Avaliação. Serão selecionados 10 (dez) projetos e, prioritariamente, será contemplado um projeto por curso de Graduação ou Programa de Pós-Graduação pelo período de maio a dezembro de 2013. Casos omissos serão decididos pela Comissão. Cada bolsista, selecionado pelo coordenador solicitante do projeto, receberá 8 (oito) bolsas. Dessa forma, a Comissão irá disponibilizar, no total, oitenta (80) bolsas no CCSH.

DA BOLSA

A bolsa, cujo valor será de R\$ 360,00 mensais, terá duração de oito meses a partir de 02/05/2013. Assim, cada projeto será contemplado com um valor de R\$ 2.880,00.

A escolha do bolsista é prerrogativa do solicitante e será de sua inteira responsabilidade.

A substituição e a escolha do substituto são também de inteira responsabilidade do solicitante, permanecendo todas as obrigações de execução do projeto proposto.

REQUISITOS EXIGIDOS DO ACADÊMICO PARA SUA INDICAÇÃO

Estar regularmente matriculado na Universidade Federal de Santa Maria em Curso de Graduação pertencente ao Centro de Ciências Sociais e Humanas.

Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa.

Cumprir as atividades constantes do plano de atividades do bolsista, a ser proposto pelo orientador no ato da inscrição, em jornada de 20 (vinte) horas semanais de atividades.

CRONOGRAMA

<i>ATIVIDADE</i>	<i>PRAZOS</i>
Publicação do Edital	19 de abril de 2013
Inscrições	22 a 26 de abril de 2013
Avaliação e seleção	29 e 30 de abril de 2013
Divulgação resultados finais	02 de maio de 2013
Prazo de execução do projeto	02 de maio a 31 de dezembro de 2013

DA INSCRIÇÃO

Período: 22/04/2013 até 26/04/2013

Local: Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM

Documentos exigidos para inscrição:

1. Comprovante de registro de projeto ou renovação ou de seu encaminhamento, via SIE.
2. Projeto de pesquisa ou extensão com, no máximo cinco páginas, contendo: objetivos, metas, metodologia, plano de trabalho, cronograma de execução e resultados esperados.
3. Plano de atividades previstas para o bolsista, elaborado e assinado pelo solicitante.
4. Preenchimento da ficha com a indicação do curso pelo qual o projeto concorre.
5. Currículo do Solicitante, no modelo Lattes-CNPq (somente período 2008-2013).

SELEÇÃO, JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

O Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas não será responsável pela conferência de documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 29/04/2013 a 30/04/2013, pela Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas, utilizando como critérios de seleção:

1) Adequação do projeto aos seguintes temas de interesse – dois (2) pontos:

- Avaliação e Egressos do Curso;
- Disseminação da Avaliação no Curso;
- Pesquisa em Ensino-Avaliação;
- Instrumentos de Avaliação;
- Reformulação de PPC;
- Extensão em Ensino-Avaliação.

2) Relevância e pertinência do tema proposto – dois (2) pontos;

3) Experiência do coordenador do projeto em Pesquisa e Extensão – um (1) ponto.

Os resultados serão divulgados até 02/05/2013, pela Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DA AVALIAÇÃO E DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO

O aluno contemplado com a bolsa deverá apresentar os resultados preliminares na 28ª JAI ou no 6º Fórum Extensão Conta ou na 5ª Mostra de Ensino.

No máximo até dia 31 de dezembro de 2013, término da vigência da bolsa, o solicitante ou o bolsista deverá apresentar um relatório final de atividades do bolsista, incluindo uma avaliação do orientador e assinado pelo bolsista e pelo orientador. A não apresentação do relatório final implicará na exclusão do professor na obtenção do auxílio no ano subsequente.

O aluno bolsista e o professor coordenador do projeto se comprometem em participar da divulgação das ações da Comissão Setorial de Avaliação do CESH em seu Curso a serem realizadas até dezembro de 2013.

Santa Maria, 19 de abril de 2013.

Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho

Presidente da Comissão Setorial de Avaliação do CESH

RESULTADOS DO EDITAL 01/2013

Aos dois dias do mês de maio de 2012, na sala 5138, térreo do Prédio 21 da Universidade Federal de Santa Maria, a Comissão Setorial de Avaliação do CCSH homologou o resultado do Programa de Bolsas de Pesquisa ou Extensão em Avaliação Institucional referente ao Edital 01/2013. Lembramos que os bolsistas devem ser indicados até o dia **10/05/13** para o servidor Jefferson Iglesias (jefferson.iglesias@gmail.com) para que possa ser providenciado o pagamento das bolsas. As propostas que apresentaram documentação incompleta foram desclassificadas. No caso de submissão de dois projetos de um mesmo Curso utilizou-se como critério primeiro a sua adequação ao tema de interesse. Neste sentido, foram deferidos os seguintes projetos:

<i>Orientador</i>	<i>Título do Projeto</i>	<i>Curso</i>
Daniela Dias Kühn	Projeto de Pesquisa – PET ECO/UFSM – Instrumentos de Avaliação (Pesquisa)	Economia
Flavi Ferreira Lisbôa Filho	Uma proposta de autoavaliação e resgate da história do Curso de Relações Públicas (Pesquisa)	Relações Públicas
Flavio Williges	Banco de dados, avaliação e perspectivas de trabalho entre Estudantes do curso de licenciatura em filosofia da UFSM (Pesquisa)	Licenciatura em Filosofia
Ivan Henrique Vey	Avaliação de desempenho dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis/UFSM (Pesquisa)	Ciências Contábeis
José Luiz de Moura Filho	Acompanhamento do egresso cotista: uma avaliação no âmbito do Curso de Direito (Pesquisa)	Direito
Juliana Petermann	Reformulação de PPC do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (Pesquisa)	Publicidade e Propaganda
Marcia Franz Amaral	Elaboração de projeto pedagógico e reformulação da estrutura curricular do curso de Jornalismo da UFSM (Extensão)	Jornalismo
Maria Medianeira Padoin	Organização de uma política de gestão do PPGH: planejamento e avaliação (Extensão)	PPG História

Paulo Sergio Ceretta	Aplicando a análise por envoltória de dados na avaliação de universidades	Mestrado em Gestão de Organizações Públicas
Sandra Rubia da Silva	Enfrentando o desafio da implementação de um novo curso: autoavaliação e elaboração de instrumentos de avaliação no âmbito do curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM (Pesquisa)	Produção Editorial
Sônia Elisabete Constante	A avaliação do ensino de Arquivologia a partir da formação do docente (Pesquisa)	Arquivologia
Vânia Medianeira Flores Costa	Divulgação do processo e dos resultados da avaliação institucional na comunidade acadêmica do Curso de Administração/UFSM (Extensão)	Administração

Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho
Presidente da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH



RESUMOS DOS PROJETOS (EDITAL 01/2013)

Diagnósticos e perspectivas dos cursos de Ciências Econômicas (Noturno – 504 e Diurno – 521) da UFSM

*Prof^a. Dr^a. Daniela Dias Kühn
Carine Vieira de Almeida (bolsista)*

Já há algum tempo, na área de Administração e mais especificamente em relação à administração pública, a discussão em relação ao processo de avaliação vem ganhando espaço importante nas instituições. O processo de avaliação seja ele qual for – inclusive o de sala de aula – apresenta-se como um processo complexo que invariavelmente demanda um processo de reflexão.

O esforço desta pesquisa pretende reunir informações importantes para a tomada de decisão institucional em relação aos cursos de Ciências Econômicas da UFSM, bem como sugerir instrumentos metodológicos que permitam a continuidade do processo de avaliação interna do curso (autoavaliação). Saliente-se ainda que, em termos institucionais a UFSM já tem bastante desenvolvido um instrumental geral, entretanto, ainda se faz necessário um esforço que permita conhecer a dinâmica dos cursos, bem como detalhar aspectos que podem ser melhorados, tanto sob o ponto de vista discente, como docente e dos técnicos administrativos. Convém salientar que esses processos devem permitir uma avaliação integrada de diversas dimensões importantes para a educação superior no Brasil, indicando inclusive a condição de adaptação e resiliência dos cursos às situações regionais, características em termos de recursos e de mercado de trabalho ao seu egresso.

A necessidade da realização de um constante processo de Avaliação Institucional em qualquer ambiente em que se busque o cumprimento de objetivos socialmente estabelecidos, sendo por questões produtivas e financeiras, ou elementos e serviços de caráter social, a dinâmica de transformação do mundo moderno, identifica essa necessidade também no ambiente educacional.

Uma proposta de autoavaliação e resgate da história do Curso de Relações Públicas

Prof. Dr. Flavi Ferreira Lisboa Filho

O presente projeto busca suprir a carência de estudos de memória do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria observada na última década, bem como registrar sua recente trajetória e suas principais reformulações a fim de refletir futuras perspectivas para o próprio curso e perfil desejado para o egresso. Por intermédio desse projeto, que se estabelece como uma proposta permanente de autoavaliação, desenvolvemos um formulário para identificar as expectativas dos acadêmicos e avaliar as infraestruturas necessárias para o pelo desenvolvimento do curso. Para entender o posicionamento dos discentes em apreciações passadas, levantamos autores que já se dedicaram à historicidade do curso de Relações Públicas da UFSM, além de buscar documentos históricos. O aporte investigativo aponta para melhorias da formação de relações públicas, especialmente no que diz respeito à abordagem atualizada de conteúdos inerentes à profissão, ao mesmo tempo que considera o corpo docente como ponto forte.

Banco de dados, avaliação e perspectivas de trabalho entre Estudantes do curso de licenciatura em filosofia da UFSM

Prof. Dr. Flavio Williges

O objetivo do projeto de avaliação proposto foi formular instrumentos de coleta de dados e organizar um banco de dados com informações acerca de três aspectos centrais relativos à vida acadêmica dos estudantes do Curso de Licenciatura em Filosofia: i) os anseios e desejos alimentados em relação ao curso antes do ingresso; ii) a avaliação das atividades e serviços prestados durante o desenvolvimento do Curso; iii) os fatores envolvidos na evasão, as expectativas e realidade do mercado de trabalho e futuro profissional de filosofia. Desses três aspectos, apenas o primeiro não foi inteiramente desenvolvido, enquanto os dois últimos foram já pesquisados e geraram um conjunto de informações que está sendo analisada e organizada para posterior publicação. De modo bastante geral, pode ser afirmado que os acadêmicos de filosofia consideram o Curso de Filosofia de boa qualidade, embora haja algumas deficiências no tocante às áreas de formação privilegiadas pelo Curso, bem como deficiências no trabalho

formativo (aulas e orientação), tendo sido enfatizado, particularmente, o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e mais próximas da realidade vivida pelo aluno e a necessidade de orientações mais próximas ou efetivas (ajudando o aluno a superar suas dificuldades). Conforme projetamos inicialmente, os principais fatores envolvidos na evasão e satisfação com o Curso de Filosofia são de três tipos: fatores subjetivos (individuais), fatores ligados à natureza do curso (currículo, professores) e fatores ligados ao mercado de trabalho e aspectos socioeconômicos da atividade de professor de filosofia. Essas informações, aqui expostas de modo muito genérico e preliminar, foram colhidas através de um questionário com as quatro últimas turmas de formandos do Curso. Optou-se por aplicar o questionário aos formandos, pois eles teriam condições de avaliar toda a trajetória do curso e também porque a participação não promoveria nenhum tipo de constrangimento quanto ao teor das declarações. Com respeito ao atendimento e infraestrutura física foram mencionados apenas problemas pontuais que estão sendo resolvidos pela coordenação do Curso de Licenciatura e Chefia do Departamento de Filosofia. A partir da análise empreendida até o momento, podemos afirmar categoricamente que o estudo mais aprofundado da realidade do Curso realizado correspondeu às expectativas, uma vez que os alunos puderam manifestar livremente suas avaliações e tais informações serão úteis para o planejamento do curso, especialmente para futuras mudanças no currículo e na interlocução com os alunos, seja conhecendo as expectativas geradas em torno da formação em filosofia, seja conhecendo as dificuldades vividas pelos alunos. Os dados obtidos já foram apresentados em reunião colegiada e, daqui por diante, serão organizados num banco de dados com informações quantitativas e qualitativas acerca dos alunos do Curso de Filosofia e na forma de artigo a ser publicado oportunamente. A partir desses dados preliminares, o trabalho doravante será de prospecção de alternativas práticas de manutenção e aprimoramento da interlocução com os estudantes, tanto para realizar um trabalho mais adequado de aproveitamento das vagas ofertadas, quanto para embasar os programas de combate à evasão e conhecer os fatores vinculados à desistência ou desligamento de alunos do curso; redução do número de alunos que deixam o Curso por fatores vinculados às atividades do Curso; direcionamento adequado das políticas de formação e demais políticas de atuação no Curso em virtude do melhor conhecimento da realidade dos egressos e também da realidade vivida nas escolas atendidas pelos egressos.

Avaliação de desempenho dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UFSM

Prof. Dr. Ivan Henrique Vey

Acreditando que a qualidade do ensino de contabilidade também passa por um processo de mensuração de desempenho dos docentes em sala de aula, elaborou-se esta proposta de estudo com o objetivo de desenvolver um instrumento de medida para quantificar o desempenho dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis e realizar a análise utilizando a Teoria da Resposta ao Item (TRI). O estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica, descritiva, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. A partir dos estudos na bibliografia foi elaborado um conjunto de itens para mensurar o desempenho dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis. O estudo construiu 44 itens. Posteriormente esses itens foram inseridos em um instrumento de medida (questionário) o qual foi aplicado aos discentes do curso em todas as disciplinas de código CTB (contabilidade). Anterior a aplicação do instrumento de medida foi distribuído um folder aos discentes no intuito de conscientizar sobre a importância e responsabilidade dos mesmos no referido processo de avaliação. Tabulados os dados os mesmos foram analisados utilizando a Teoria da Resposta ao Item (TRI). A análise demonstrou que todos os itens possuem poder de discriminação, condição essencial na TRI para que os itens possam fazer parte de um instrumento de medida. O estudo é finalizado com a construção de uma Escala de Desempenho Docente (EDD). A pesquisa demonstrou que a TRI é uma importante ferramenta que pode auxiliar na medição de desempenho docente. Os resultados permitiram analisar os itens que os docentes possuem elevado desempenho, assim como aqueles que não estão tendo um desempenho satisfatório na percepção dos discentes. Este estudo não encerra por aqui, todos os semestres os professores serão avaliados e os resultados comparados com as avaliações anteriores.

Acompanhamento do egresso cotista: uma avaliação no âmbito do Curso de Direito

Prof. Dr. José Luiz de Moura Filho

A Universidade Federal de Santa Maria conta com o Programa de Ações Afirmativas, implantado através da Resolução 011/07 de 3 de agosto de 2007, o Programa refere-se a adoção de um sistema de cotas para a promoção de inclusão social e democratização de acesso ao ensino superior, envolvendo todas as formas de ingressos a Instituição. O projeto de

acompanhamento ao egresso cotista do Curso de Direito, representa um processo institucional de organização de informações sobre as condições pessoais, acadêmicas e profissionais dos nossos ex-alunos cotistas. E, uma vez analisadas quantitativa e qualitativamente, essas informações servirão de subsídios para aprimorar as diferentes ações institucionais, tanto no que condiz ao ensino e à estrutura curricular, como às práticas na área da extensão, e demais atividades dessa coordenação. O projeto utilizará como um dos principais recursos, a comunicação via WEB, que por meio do site do Curso de Direito mediará o contato com o egresso cotista do curso em tela. A proposta desse projeto centra-se no entendimento de que o acompanhamento continuado de nossos ex-alunos, em particular dos ingressantes da política institucional de cotas, é uma valiosa ferramenta para aprendizagem coletiva de desenvolvimento contínuo e processual, tendo em vista a prevenção de erros, correção de rumos, bem como a assimilação de saberes organizacionais e pedagógicos. Objetivamente esse projeto além de promover uma avaliação direta do tipo de profissional formado, possibilitará verificar se o perfil apresentado condiz com os objetivos delineados no Projeto Pedagógico do curso sendo um feedback construtivo do processo ensino-aprendizagem e do Programa de Ações Afirmativas.

Reformulação de PPC do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

Prof^a. Dr^a. Juliana Petermann

Este projeto procurou analisar e propor reformulações no Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. Buscamos entender a formação acadêmica como indissociável da reflexão sobre a construção da identidade e da posição que o publicitário ocupa na sociedade. Tivemos o objetivo geral de desenvolver um currículo que promova acadêmicos cientes do seu papel ético e cidadão, possibilitando o exercício da profissão por meio de uma formação teórica, crítica e com conhecimentos específicos das práticas publicitárias.

Sendo assim, as Diretrizes Curriculares para os cursos de Comunicação Social no Brasil (Parecer CNE/CES 492-2001, p.15-16) serviram de base na análise do perfil do profissional de comunicação e também na definição tanto do objetivo geral quanto dos objetivos específicos, definidos como: dar prosseguimento às fases iniciais que antecederam o projeto e avaliaram o currículo do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda nos anos de 2011 e 2012; identificar lacunas existentes no currículo e saná-las; identificar sobreposições de conteúdos e reorganizá-los; revisar ementas, objetivos e referências bibliográficas das disciplinas; definir o novo currículo do Curso Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e implementá-lo.

Desenvolvemos uma grade curricular que une as áreas de conhecimento específico da publicidade, com áreas comuns a todos os cursos da Comunicação Social e a conhecimentos interdisciplinares. A reformulação do PPC do curso foi definida segundo as especificidades de um curso de publicidade e propaganda de uma universidade pública do interior do Brasil, mas devidamente atualizado em relação ao contexto global. O novo currículo foi apresentado e debatido com a maioria dos estudantes do curso no seminário “Desafios para o currículo de publicidade na contemporaneidade”, que ocorreu no dia 9 de setembro de 2013. Na ocasião, ocorreu a palestra homônima ao seminário com os publicitários Filipe Zapelini e Thiago Steka, da empresa Santa Transmedia Prodductions.

Elaboração de projeto pedagógico e reformulação da estrutura curricular do curso de Jornalismo da UFSM

Prof^a. Dr^a. Márcia Franz Amaral

A revisão do projeto pedagógico e a reforma da estrutura curricular do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM acontece em um relevante momento para o campo do Jornalismo no Brasil. A aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Jornalismo, as constantes mudanças que a prática profissional aponta no que se refere à formação multifacetada dos jornalistas, e a consolidação do Jornalismo como um campo de pesquisa, com referenciais teóricos e empíricos específicos –esses elementos apontam para a necessidade de discussão sobre o ensino e as práticas pedagógicas. Além disso, as iniciativas de autoavaliação do curso, desempenhadas ao longo dos últimos três anos – período em que vigorou a estrutura curricular anterior – nos permitiu perceber a necessidade de readequações que favorecessem o comprometimento do Curso de Jornalismo com o ensino qualificado. O projeto pedagógico se justifica, portanto, para que o Curso cumpra o compromisso da UFSM com o interesse coletivo, por intermédio de diálogo com a sociedade, reforçando a responsabilidade institucional com o permanente desenvolvimento humanístico e intelectual do aluno, mas avançando no sentido alicerçar a formação profissional com competências teóricas, técnicas, tecnológicas e éticas, de modo que possam atuar criticamente na profissão, de modo responsável, produzindo, assim, seu cotidiano aprimoramento. Consideramos a necessidade de aprofundar, na formação dos alunos de Jornalismo da UFSM, o compromisso com a profissão e os seus valores, sem descuidar de oferecer a eles o suporte técnico necessário, de modo que sejam capazes de transformar suas práticas, com criatividade e competência e compatibilizá-las com as exigências do presente.

Organização de uma política de gestão do PPGH: planejamento e avaliação

Prof^a. Dr^a. Maria Medianeira Padoin

O Programa de Pós-Graduação em História da UFSM foi criado em dezembro de 2010 pela CAPES, e iniciou suas atividades no início de 2011. Em dois anos de existência acumulou experiência, entre outros, na produção do Relatório CAPES. Tal relatório permite ao PPGH ter um panorama geral de sua realidade e perfil docente e discente, bem como das necessidades que são prementes serem trabalhadas, especialmente na gestão e no planejamento e avaliação continuados. Assim a presente proposta objetivou fomentar uma política de gestão no PPGH. Visando construir uma política de gestão do PPGH, em que o planejamento e a avaliação continuada estejam presentes no cotidiano do PPGH, com o fim de consolidar um Programa com qualidade e que seja referência na área de história. Como objetivos secundários temos a análise de documentos da área de História CAPES, documentos internos da UFSM e PPGH para a revisão do planejamento e ações, tendo como meta a produção de um documento básico do planejamento do PPGH; a definição de formas de organização, registro e avaliação do processo acadêmico de produção científica dos envolvidos no PPGH; revisão e aplicação das normativas referentes ao credenciamento e descredenciamento docente, e também a aplicação dos recursos; criação de um sistema de registro contínuo da produção docente e discente.

Para o alcance dos objetivos, serão realizadas reuniões de trabalho com docentes, discentes e técnico-administrativo para refletir sobre os dois primeiros anos do PPGH, tendo por base principalmente as informações do Relatório CAPES e demais documentos produzidos internamente e na área de História/CAPES. Com isso, definir um planejamento estratégico, destacando pontos fortes e pontos a serem melhorados, e como atingir tal propósito. Um dos aspectos a ser trabalhado é a organização administrativa da secretaria e da coordenação no que se refere à gestão das prioridades das ações a serem realizadas pelos integrantes do PPGH, bem como de seu registro, valorização e divulgação.

Atualmente já foi produzido o documento que trata do credenciamento e descredenciamento docente. Também foi feito um levantamento da produção docente desde 2011, com o fim de verificar a produtividade dos docentes de forma geral. Foi elaborada uma proposta de APCN para abertura de um curso de Doutorado em História, tal proposta foi aprovada pelo Comitê Assessor da PRPGP e tramita, atualmente, no Conselho do CSH.

Aplicando a análise por envoltória de dados na avaliação de universidades

Prof. Dr. Paulo Sergio Ceretta

No Brasil, a avaliação do desempenho de Instituições Federais de Ensino Superior tem ganhado importância nos últimos anos, por conta de exigências: (a) dos mecanismos de controle, conforme se pode observar nas últimas decisões normativas do Tribunal de Contas da União; (b) da sociedade, atualmente baseada no conhecimento e que com o advento da transparência tem reforçado o controle social; e (c) dos novos padrões de Gestão Universitária, que são tendências dos novos modelos de gestão pública em escala mundial. Contudo, a partir da observação dos Relatórios de Gestão anuais das IFES, constata-se a escassez de elementos que demonstrem o seu desempenho, não obstante, não há consenso firmado com relação a modelos para realizar tal avaliação. O projeto tem como objetivo geral identificar o comportamento da eficiência na utilização de recursos da UFSM se comparada às demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), no período compreendido entre 2007 e 2012. Os objetivos específicos são: a) Identificar a fronteira eficiente da educação superior federal brasileira a partir de indicadores de contas anuais, para o período selecionado; b) Calcular a eficiência produtiva e técnica das IFES brasileiras, no período selecionado, utilizando o modelo Data Envelopment Analysis (DEA); c) Identificar as IFES eficientes que poderão ser utilizadas como referência (benchmarks) na obtenção da eficiência e como referência para o processo estratégico das organizações; d) Particularizar a eficiência da UFSM no âmbito da fronteira de eficiência obtida; e) Identificar os pontos de ineficiência e oportunidades de melhoria na alocação de recursos da UFSM. As variáveis a serem consideradas nesse estudo são: i) taxa de sucesso de graduação, ii) conceito CAPES, iii) conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, iv) custo corrente/aluno equivalente, vi) professor equivalente e, vii) funcionários equivalentes.

Enfrentando o desafio da implementação de um novo curso: auto-avaliação e elaboração de instrumentos de avaliação no âmbito do Curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM

Prof^a. Dr^a. Sandra Rubia da Silva

Em 2013, o objetivo foi aprofundar significativamente a percepção do corpo docente e, especialmente, do corpo discente sobre a importância do processo de autoavaliação institu-

cional. Além disso, no processo esperou-se conscientizar os alunos sobre a importância de seu protagonismo em relação à própria aprendizagem, o que envolve em larga medida seu comprometimento nos processos de avaliação institucional e da autoavaliação do curso. Nesse sentido, é importante ressaltar que o objetivo foi fazer com que os alunos pudessem ter uma participação mais qualitativa em todo o processo. Para tanto, em um primeiro momento foram organizados grupos de foco que contemplaram as dimensões avaliativas tal como constantes no SINAES. A atividade foi bem recebida pelos discentes e avaliada como uma boa oportunidade para uma discussão mais qualitativa do curso. Como resultados preliminares do processo de avaliação, destacamos: a infraestrutura, o bom relacionamento entre alunos e professores, as palestras com profissionais da área e as oportunidades de bolsa. Entre os pontos a melhorar, foram citados: maior contato com o mercado de trabalho, maior número de docentes para lecionar disciplinas específicas da Produção Editorial, e maior divulgação das ações do colegiado e da coordenação. De forma geral, houve um consenso de que o curso está em processo de estabilização, e melhorou muito em comparação com os primeiros semestres. A aplicação do instrumento quantitativo online foi agendada para meados de novembro. O relatório final foi redigido no final do mês de novembro e, em dezembro, ocorreram atividades de divulgação dos resultados para os professores e alunos do curso.

A avaliação do ensino de Arquivologia a partir da formação do docente

Prof^a. Dr^a. Sônia Elisabete Constante

No ano de 1992, a professora Astrid Weissheimer, vinculada ao Departamento de Documentação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), editou e publicou um Cadastro dos Professores dos Cursos de Arquivologia do Brasil. Neste Cadastro foram apresentados os 24 docentes que ministravam disciplinas na Faculdade de Arquivologia, sendo que apenas dez professores tinham formação de arquivista. Os demais eram ligados a outros Departamentos como das Letras, Direito, Comunicação, etc. Dos dez professores de 1992 apenas três continuam trabalhando no Curso, por isso busca-se conhecer a formação dos docentes que atuam no Curso nas 24 disciplinas que são ministradas pelos onze professores ligados ao Departamento de Documentação, a fim de compreender as áreas que precisam de novos docentes e que necessitam de melhor apoio, oportunizando melhorias na qualidade do ensino do CCSH/UFSM. Por meio de estudos anteriores sobre a revisão curricular do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Arquivologia e com uso de

metodologia quantitativa, foram considerados os seguintes dados: formação docente, vínculo do professor com a UFSM, disciplinas ministradas, comparativo de disciplina e projetos desenvolvidos. No estudo analítico dos currículos foram identificados os seguintes dados quanto à formação dos docentes: nove possuem graduação em Arquivologia; um em Comunicação; um em História; e um em Informática. Quanto a pós-graduação: oito com Especialização; dez com Mestrado; sete com Doutorado, sendo que dois em andamento; e um com Pós-Doutorado. Positivamente, foram identificados seis docentes que possuem experiência profissional em arquivos. Quanto aos projetos executados foram contabilizados 42 de pesquisa, nove de ensino e 29 de extensão. Concluiu-se que o estudo oportunizará reflexões sobre a melhoria do ensino de Arquivologia e alternativas de capacitação dos docentes visando os ajustes do PPC do Curso de Arquivologia da UFSM.

Divulgação do processo e dos resultados da avaliação institucional na comunidade acadêmica do Curso de Administração da UFSM

Prof^a. Dr^a. Vânia Medianeira Flores Costa

A Avaliação Institucional é um instrumento que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão proposta pela instituição. As universidades são avaliadas com objetivo de obter informações relevantes da comunidade acadêmica em geral, para que possam melhorar em todos os aspectos e descobrir novas formas de lidar com os valores e alterações marcantes na sociedade, onde se necessita sempre de aprimoramento pessoal e profissional. Diante do exposto, o presente projeto visa divulgar o processo e os resultados da avaliação institucional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) do ano de 2012, no intuito de esclarecer os alunos dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis sobre este processo. Sendo assim, a principal ação será a divulgação dos resultados nos cursos envolvidos, de forma simples e clara, com o objetivo de informar todos os níveis acadêmicos. Estima-se serem informados no mínimo oitenta por cento dos discentes, docentes e técnicos administrativos em educação dos cursos envolvidos com o projeto, através de palestras, seminários, links nos sites dos cursos, materiais impressos, como folders, panfletos e cartazes, além da formação de parceria com a coordenação dos cursos e participações em eventos da universidade. Até o momento o projeto foi apresentado na 28ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM e na

Mostra Acadêmica do CCSH, com o intuito de iniciar o processo da divulgação do trabalho na comunidade acadêmica. Os resultados esperados visam contribuir para o aprimoramento da Avaliação Institucional da UFSM, coletando informações com a comunidade acadêmica de forma a manter os pontos fortes observados durante o ano de 2012, bem como desenvolver possíveis soluções para as oportunidades de melhoria que forem identificadas durante as atividades de divulgação e no próprio relatório de Avaliação Institucional.

EVENTOS 2013

Programa de Auxílio a Eventos Estudantis (Edital 02/2013)

Resultados do Edital 02/2013

Eventos financiados pelo Edital 02/2013

1. Integrando Pesquisa, Extensão e Prática Profissional: Desafios à Psicologia
2. VII Mostra de Filmes da Filosofia e II Seminário de Filosofia e Literatura
3. Semana Acadêmica 2013 dos Cursos de Filosofia da UFSM – Licenciatura e Bacharelado
4. IV Jornada Nacional de Pesquisa na Pós-Graduação em Filosofia da UFSM
5. XVII Semana Acadêmica Ciências Econômicas
6. 1º Seminário de Jovens Pesquisadores de Economia
7. XI Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia
8. Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Administração e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria
9. Conhecendo o Patrimônio do Mercosul
10. XII Semana Acadêmica do Direito
11. V Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação

EDITAL 02/2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

EDITAL 02/COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO /CCSH/ UFSM/2013

Programa de Auxílio a Eventos Estudantis

A Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria torna público o presente Edital de abertura de inscrições para concessão de recursos financeiros para os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

REQUISITOS DO SOLICITANTE

Ser o Coordenador do Curso de Graduação ou Programa de Pós-Graduação (ou estar no exercício de tal função) pertencente ao Centro de Ciências Sociais e Humanas.

O solicitante poderá concorrer com apenas um projeto neste Edital.

DOS RECURSOS

Os recursos destinados a esse Edital serão provenientes do orçamento da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH, referente a recursos para incentivo ao fomento de eventos estudantis. Serão selecionados até 10 (dez) projetos no qual será contemplado apenas um projeto por curso. Casos omissos serão decididos pela Comissão Setorial de Avaliação.

Será destinado um valor máximo de R\$2.000,00 (dois mil reais) por projeto, sendo que a aprovação dos orçamentos está condicionada a disponibilidade de recursos das rubricas destinadas à Comissão Setorial de Avaliação do CCSH.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRAZOS
Publicação do Edital	22 de abril de 2013
Inscrições	29 de abril a 13 de maio de 2013
Avaliação e seleção	14 a 17 de maio de 2013
Divulgação resultados finais	20 de maio de 2013
Prazo de execução do projeto	até 31 de outubro de 2013

DA INSCRIÇÃO

Período: 29/04/2013 até 13/05/2013

Local: Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO:

- Comprovante de registro de projeto, ou de seu encaminhamento, via SIE.
- Projeto com, no máximo cinco páginas, contendo: objetivos, plano de trabalho, cronograma de execução, orçamento e público alvo.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO:

O Gabinete de Projetos do Centro de Ciências Sociais e Humanas não será responsável pela conferência de documentos exigidos no ato da inscrição.

A avaliação do mérito e julgamento será realizada no período de 14 a 17 de maio de 2013 pela Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas, utilizando como critérios de seleção:

- 1) Adequação do projeto as seguintes atividades:
 - semana acadêmica
 - seminário
 - outros eventos (palestras, cursos, oficinas, ciclos de palestras, viagens de estudo)
- 2) Viabilidade do projeto em relação ao orçamento;
- 3) Público Beneficiado;
- 4) Pertinência em relação à formação acadêmica.

Os resultados serão divulgados até 20/05/2013 pela Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

Será motivo de desclassificação o descumprimento de qualquer item deste Edital.

DAS OBRIGAÇÕES DO OUTORGADO:

No máximo 30 dias após o término do prazo de execução do projeto, o solicitante deverá apresentar um relatório final de atividades realizadas, com a prestação de contas dos gastos executados. O relatório deve ser assinado pelo Coordenador do projeto. A não apresentação do relatório final implicará na exclusão do Curso de Graduação ou Programas de Pós-Graduação na obtenção de auxílio no ano subsequente.

Santa Maria, 22 de abril de 2013.

Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho

Presidente da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH

RESULTADOS DO EDITAL 02/2013

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 2013, na sala 5138, térreo do Prédio 21 da Universidade Federal de Santa Maria, a Comissão Setorial de Avaliação do CCSH homologou o resultado do Programa de Auxílio a Eventos Estudantis referente ao Edital 02/2013. Lembramos que os recursos devem ser executados até o final de outubro. Para viabilizar sua execução o servidor Jefferson Iglesias (jefferson.iglesias@gmail.com), membro da Comissão Setorial de Avaliação do CCSH, receberá as demandas. No caso de submissão de mais de um projeto do mesmo Curso utilizou-se como critério a inscrição por parte do coordenador. Neste sentido, foram deferidos os seguintes projetos:

Curso	Evento
Curso e PPG em Psicologia	Integrando Pesquisa, Extensão e Prática Profissional: Desafios à Psicologia
Curso de Filosofia – Licenciatura	VII Mostra De Filmes Da Filosofia e II Seminário De Filosofia e Literatura
PPG Filosofia	IV Jornada Nacional de Pesquisa na Pós-Graduação em Filosofia da UFSM
Curso de Filosofia – Bacharelado	Semana Acadêmica 2013 dos Cursos de Filosofia da UFSM – Licenciatura e Bacharelado
Curso de Ciências Econômicas	XVII Semana Acadêmica Ciências Econômicas
PPG em Economia e Desenvolvimento	1º Seminário De Jovens Pesquisadores De Economia
Curso de Arquivologia	XI Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia
Curso de Administração e Curso de Relações Internacionais	Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Administração e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria
PPG Patrimônio Cultural	Conhecendo o patrimônio do Mercosul
Curso de Direito	XII Semana Acadêmica do Direito
PPG Comunicação Curso de PP Curso de Jornalismo Curso de RP Curso de PE	V Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação



RESUMOS DOS PROJETOS (EDITAL 02/2013)

Integrando Pesquisa, Extensão e Prática Profissional: Desafios à Psicologia

Curso e Pós-Graduação em Psicologia

Entre os dias 14 e 16 de outubro de 2013, promovido pelo Departamento de Psicologia, ocorreu o Seminário "Integrando Pesquisa, ensino e prática profissional: desafios à Psicologia", como atividade complementar à Jornada Acadêmica Integrada UFSM/2013. Com apoio financeiro da PRPGP e a colaboração da Direção do CCSH, foram convidados palestrantes de diversas áreas de atuação da Psicologia, todos eles de alguma forma ligados ao Curso de Psicologia/UFSM: se apresentaram psicólogos egressos da graduação e do mestrado em Psicologia/UFSM, professores que já lecionaram no Curso e pesquisadores envolvidos em trabalhos conjuntos com nossos professores. Nas mesas-redondas, as discussões sobre os atendimentos realizados na tragédia da Kiss possibilitaram o conhecimento de como ocorreu o seu manejo, indicando a importância de uma formação teórico-prática do profissional. As abordagens quanti e quali foram foco de uma mesa-redonda, proporcionando uma discussão sobre os seus pontos fortes e fracos. E a mesa-redonda sobre a Psicologia nas instituições, a partir do relato da prática dos palestrantes, permitiu que os ouvintes compreendessem a Psicologia nas escolas e nas unidades de saúde, o que exige adaptações e flexibilidade. Entre os temas das principais conferências teve-se a relação mãe-bebê, promoção de saúde na pesquisa psicológica e a escolha profissional. Doutores apresentaram seus trabalhos de pesquisa, demonstrando um fazer psicológico atrelado à investigação e à construção de conhecimento. Assim, considera-se que o evento atingiu plenamente seus objetivos, propiciando maior diálogo entre a produção envolvendo os cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia/UFSM. A proficiência dessa interface foi constatada pela participação e interesse revelados durante as atividades que integraram o evento. Nesses termos, percebe-se que o evento em questão mostrou-se basilar para outros seminários, ou eventos de maior proporção a serem realizados com as mesmas finalidades.

VII Mostra de Filmes da Filosofia e II Seminário de Filosofia e Literatura

Curso de Filosofia (Licenciatura)

Nos últimos anos o departamento de filosofia da UFSM promoveu, como atividades de extensão, cinco mostras de cinema e filosofia. Nessas Mostras foram exibidos filmes com temática filosófica, que são em seguida comentados por professores ou acadêmicos especialistas no tema, convidados pelos organizadores. Com o intuito de ampliar o universo de participantes das atividades, resolvemos este ano promover não duas mostras de filmes, como vínhamos fazendo nos anos anteriores, mas uma mostra de filmes e um seminário de filosofia e literatura, com o propósito de estimular a reflexão filosófica a partir de textos de caráter literário. No último semestre o evento atraiu um grande público e pensamos em reeditá-lo. Com isso julgamos que essas atividades de extensão do departamento de filosofia estarão mais de acordo com o propósito último da extensão universitária, que é o de levar à comunidade não acadêmica parte dos resultados do trabalho de pesquisa realizado.

Semana Acadêmica dos Cursos de Filosofia da UFSM - 2013

Curso de Filosofia (Bacharelado)

A Semana Acadêmica dos Cursos de Filosofia da UFSM – 2013, organizada pelo Diretório Acadêmico de Filosofia – Gestão Ataraxia em cooperação com o Departamento de Filosofia, aconteceu entre os dias 14 e 18 de outubro. A Semana Acadêmica teve a proposta de integração e expansão do conhecimento sobre temas de interesse dos alunos e da comunidade acadêmica da UFSM. O evento constituiu também uma oportunidade de pôr em prática diretrizes estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação: a transversalidade e a interdisciplinaridade. O eixo temático deste ano foi o caráter interdisciplinar da Filosofia e contou com a palestra de abertura sobre esse tema, proferida pelo Prof. Dr. Jayme Paviani, da Universidade de Caxias do Sul. O evento contemplou também uma reivindicação dos alunos: a realização de minicursos sobre filósofos de grande influência, ministrados por especialistas em suas obras. Nesta ocasião, o filósofo escolhido foi Nietzsche e contou com a presença da Profa. Dra. Vânia Dutra de Azeredo, da PUC de Campinas, com as aulas intituladas “Nietzsche e a Dissolução da Moral”. O evento contou com a presença do Prof. José Eduardo Porcher, da UFRGS, que falou

sobre a relação entre a Filosofia e a Ciência Cognitiva. Além disso, um dos grandes momentos do evento foi a Apresentação de Comunicações, em que se pode constatar o elevado grau de profundidade dos temas estudados pelos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia da UFSM. Além das atividades acadêmicas, realizaram-se atividades culturais, como a projeção do filme *Walking Life*, debatido pelo Prof. Vitor Hugo, da FAPAS, e o debate sobre o significado dos movimentos sociais ocorrentes no Brasil, com a presença dos professores Carlos Armani, do Departamento de História, Paulo Aukar, do Departamento de Educação, e Ronai Pires da Rocha, do Departamento de Filosofia, todos da UFSM. A Semana Acadêmica foi uma excelente oportunidade de promover informação especializada sobre temas complementares e um grande estímulo à integração de alunos e professores do Departamento de Filosofia da UFSM, bem como ao acolhimento dos convidados e participantes externos.

IV Jornada Nacional de Pesquisa na Pós-Graduação em Filosofia da UFSM

PPG Filosofia

As Jornadas de Pesquisa na Pós-Graduação em Filosofia da UFSM são eventos anuais que visam proporcionar o debate entre discentes e professores dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia, a fim de que esses possam discutir e partilhar suas temáticas de pesquisa. O evento, em todas as suas edições, obteve sucesso na divulgação da pesquisa acadêmica, especialmente dos alunos da UFSM, e na aproximação entre alunos e professores de linhas de pesquisa diferentes. Nessa IV Jornada de Pesquisa pretendemos dar continuidade e ampliar ainda mais o evento. O que nos motiva em especial a realizar a IV Jornada é o sucesso na troca e aquisição de conhecimento filosófico por parte de nossos alunos, os quais, além de terem acesso às pesquisas dos outros alunos do Programa de Pós Graduação em Filosofia da UFSM, também obtém ideia de como anda a pesquisa em Filosofia em outras universidades do país.

XVII Semana Acadêmica Ciências Econômicas

Curso de Ciências Econômicas

Entre os dias 14 e 16 de outubro ocorreram as atividades correspondentes à XVII Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas, promoção do Curso de Ciências Econômicas e

do Diretório Acadêmico das Ciências Econômicas. As palestras aconteceram no período da noite a fim de facilitar a participação de alunos do curso noturno. Professores, profissionais e alunos da área de Economia de instituições do Rio Grande do Sul e de outros Estados como, Paraná e São Paulo, trataram de temas relativos à profissão de Economista, projetos desenvolvidos na área, o processo de autoavaliação institucional nas universidades, apresentação dos resultados da avaliação interna do Curso de Ciências Econômicas da UFSM e questões pertinentes à conjuntura econômica. Palestraram aos alunos e docentes das Ciências Econômicas profissionais ligados da Universidade Federal do Paraná, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal de Santa Maria, Do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) e do Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul.

Os palestrantes provenientes de outras cidades tiveram a disposição diária e alimentação, além de passagens aéreas para os de fora do Estado. Os recursos obtidos por meio da avaliação institucional também foram utilizados para confecção de cartazes (anexo A) , panfletos com a programação do evento e compra de materiais como, canetas, pastas e folhas de ofício. Para o deslocamento de Porto Alegre a Santa Maria foi disponibilizado um automóvel da UFSM, com complementação de recursos do curso de Ciência Econômica para tanto.

As palestras com temáticas diferentes levaram aos alunos novas ideias sobre situações sempre em pauta como as relações comerciais entre Brasil e China, questões acerca do papel das inovações na economia, além de reforçar a importância do papel discente na avaliação institucional e esclarecer as possibilidades de atuação de um Economista.

Dos objetivos constantes no projeto original não se concretizaram a apresentação da Empresa Júnior ACEJ e de oficinas e minicursos. Em contrapartida, introduziu-se a temática da avaliação institucional, objetivando a sensibilização discente e docente para a questão. O evento contou com a participação de 120 alunos provenientes em sua grande maioria do Curso de Ciências Econômicas da UFSM.

1º Seminário de Jovens Pesquisadores de Economia

PPG em Economia e Desenvolvimento

Nos dias 17 e 18 de outubro ocorreram as atividades relativas ao 1º Seminário de Jovens Pesquisadores em Economia e Desenvolvimento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D), em parceria com o Curso de Ciências Econômicas. Além das palestras, foram realizadas as apresentações de trabalhos selecionados com temáticas referentes às linhas de pesquisa do mestrado, sendo elas, Sistemas Agroindustriais e

Comércio internacional; História e Dinâmica do Desenvolvimento. A divulgação do evento para instituições externas foi realizada a partir do envio de cartazes via correio (para instituições gaúchas) e via endereço eletrônico.

A seleção dos trabalhos foi realizada por mestrandos do PPGE&D sob a supervisão dos docentes responsáveis pela organização, todas as informações referentes ao evento foram divulgadas no site criado para este fim <http://coral.ufsm.br/seminarioeconomia/>. Além da divulgação via TV Campus, com entrevista antes do evento e cobertura durante o segundo dia, a Multiweb responsável pelo Espaço Multiuso, onde ocorreram as atividades, filmou o evento.

O valor da inscrição foi a doação de uma lata de leite em pó, as arrecadações foram destinadas a Escolinha Comunitária Criança Feliz, localizada no Bairro Bom Jesus, destinada ao atendimento de 45 crianças que não tem onde ficar enquanto seus pais trabalham.

Os trabalhos selecionados para apresentação foram publicados em Anais do evento disponíveis neste link http://coral.ufsm.br/seminarioeconomia/anais/?page_id=22, sendo resultado de pesquisas de acadêmicos de graduação e mestrandos da UFSM (Ciências Econômicas e Administração) e de outras instituições, UNIPAMPA/ Santana do Livramento, CESNORS/ UFSM, UNESP e Faculdades Metropolitanas Unidas (SP).

O evento contou com a participação de 70 alunos entre ouvintes e apresentadores de trabalhos.

XI Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia

Curso de Arquivologia

A atual concepção de formação acadêmica envolve uma série de atividades extra-classes, como palestras, oficinas, mesas redondas de discussões, entre outros, que foge do cotidiano acadêmico formativo e interfere de maneira positiva na formação dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades para apresentarem seus objetos de interesse por meio de suas investigações na área de ensino, pesquisa e extensão. A partir deste ponto de vista, foi programada e executada a XI Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia, no ano de 2013, resultado de uma construção coletiva entre discentes, docentes e egressos que elegeram os temas das palestras a partir de seus interesses. O evento propicia, então, a discussão de questões relevantes, despertando nos discentes a preocupação de, enquanto ser social, formar-se agente de transformação e como membros de uma sociedade, além de ampliar relações entre profissionais e discentes e existir como um espaço de integração e interdisciplinaridade, por meio de ações que resultaram na aproximação e criação de laços e oportunidades profissionais.

Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Administração e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria

Curso de Administração e Curso de Relações Internacionais

Os cursos de Administração e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria vem trabalhando no sentido de proporcionar aos seus alunos a possibilidade de ampliação dos seus horizontes, seja na sala de aula, ou em eventos das respectivas áreas de atuação. Nesse sentido, o incentivo à realização deste tipo de evento é fundamental para possibilitar aos alunos a integração e agregação de conhecimentos diversificados, por meio do contato com profissionais das três áreas, tendo assim a possibilidade de complementar seu aprendizado. O aluno terá a oportunidade de assistir à exposição de diferentes conhecimentos e experiências vivenciadas por profissionais da área contábil, internacional, gerencial e administrativa, visando buscar a essencial interdisciplinaridade de informações. Sendo assim, o objetivo da Semana Acadêmica Integrada é proporcionar aos acadêmicos dos cursos de Administração e Relações Internacionais da UFSM, das demais instituições de ensino da cidade, aos profissionais da área e demais interessados, a oportunidade de expandir seus conhecimentos em relação às ferramentas gerenciais, comportamentais e técnicas, além de proporcionar a interação entre os acadêmicos e professores com os profissionais dessas três diferentes áreas, visando assim atender a interdisciplinaridade na sua formação.

Conhecendo o Patrimônio do Mercosul

PPG Patrimônio Cultural

A globalização já é fato, do qual os países não podem se dissociar, ao menos sem sofrer graves consequências do auto-isolamento. A fim de fortalecer laços que unem nações que possuem interesses, e também características em comum, criam-se os blocos comunitários.

Objetivando um ensino empírico, que vá além do somente ministrado em sala de aula, e fazendo uso das facilidades e oportunidades atuais – porquanto o custo, tempo de viagem e programação de visitas podem ser facilmente realizados – este projeto de ensino busca, também, propor alternativa ao ensino rotineiro e, muitas vezes desgastante, aos estudantes do curso, permanecendo como alternativa a ser também utilizada pelas turmas posteriores que cursarão a disciplina. Também objetiva-se a Internacionalização do Programa de Pós-gradua-

ção em Patrimônio Cultural com vistas a atender requisitos da CAPES no que tange a melhoria da avaliação do programa, através da viagem de estudo.

Ainda, o projeto visa desenvolver, nos acadêmicos, o interesse pelo Direito Comunitário, suas áreas de atuação, importância global, bem como conhecimento sobre a gama de instituições que fazem parte, direta ou indiretamente, do processo de integração entre nações. Além de possibilitar a troca de experiências, o alargamento da parceria, entre as instituições envolvidas, bem como conhecer uma nação vizinha, muitas vezes esquecida ou pouco valorizada mas que, porém, possui grande importância para a política externa brasileira.

XII Semana Acadêmica do Direito

Curso de Direito

Construída pelo Diretório Livre do Direito em parceria com a Coordenação do Curso de Direito, a XII Semana Acadêmica do Curso de Direito, a ser realizada entre os dias 21 e 23 de novembro do corrente ano com a temática “Os 25 anos da Constituição Federal e sua (in)efetividade” é um evento interdisciplinar que privilegia debates sob a perspectiva da teoria crítica do direito e questiona a efetividade da Constituição desde sua promulgação. Ainda, o evento prioriza o “direito achado na rua” valorizando a extensão universitária como meio para intervir no contexto social no qual a universidade está inserida.

Contando também com palestrantes de várias áreas além do Direito, bem como dos movimentos sociais, os participantes terão momento importante de construção de conhecimento e reflexão sobre matérias muitas vezes distantes dos bancos acadêmicos, nos quais vemos dificuldades na promoção da interdisciplinaridade.

Ademais, a realização de oficinas, sendo que ao menos uma será obrigatória, tem a importância de realizar um evento participativo, provocando e oportunizando ao acadêmico a participação no debate e exposição de sua opinião.

V Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação

*Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo,
Relações Públicas e Produção Editorial*

O SIPECOM – Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação – é um evento anual realizado pelo Departamento de Comunicação da UFSM e carrega consigo a missão de instigar as novas gerações de investigadores em comunicação a romper as fronteiras do saber acadêmico estabelecido e produzir conhecimento crítico para, então, compartilhá-lo com a sociedade. O evento oferece mesas redondas, seminários, grupos de trabalhos e até mesmo lançamentos de livros, estabelecendo-se, então, desde suas edições passadas, como um espaço integrador de análise, discussão e debate de pesquisas sobre os processos comunicativos midiáticos. No ano de 2013 realizou-se a quinta edição do evento, que contou com mais 250 participantes entre convidados, ouvintes e apresentadores do Brasil e do estrangeiro.

PLANO DE AÇÃO 2013

PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – CCSH – 2013

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO será efetivado)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Capacitação de Gestores e Docentes	Desconhecimento de rotinas, normas e procedimentos internos da instituição pelos seus gestores e docentes	- Atuar junto à Pró-Reitoria de Recursos Humanos sugerindo ações direcionadas a docentes (a exemplo do que se faz com os técnico-administrativos), especialmente na capacitação dos gestores e na promoção de qualidade de vida para todos; - Sensibilizar a Pró-Reitoria da necessidade de pensar a gestão das subunidades.	
02	Arquivos do CCSH	Investimento em políticas de gestão de documentos arquivísticos	- Implementar juntamente com o depto de arquivo da UFSM - Políticas adequadas a uma unidade universitária, promovendo arranjo e acesso aos documentos.	

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO será efetivado)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Aquisição de equipamentos para Biblioteca Setorial do CCSH	Compra de 12 computadores e 1 bebedouro elétrico	- Compra de equipamentos através do pregão vigente.	26.960,00

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO será efetivado)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Reuniões sobre Avaliação	Disseminar a Avaliação	- A comissão irá participar de reuniões do Conselho do Centro; - Os bolsistas da comissão irão atuar frente aos alunos em divulgação da avaliação; - Divulgação das ações da comissão por meio de campanha publicitária.	
02	3º e 4ª Caderno de Avaliação	Elaboração e Impressão do Caderno	-Produção da terceira e da quarta edição do Caderno de Avaliação do CCSH; - Bolsista da comissão irá atuar na elaboração do Caderno.	2.822,50
03	Otimização do trabalho da Comissão	Seleção de bolsistas para atuar junto à Comissão, participando na organização dos editais, eventos, cadernos e outras ações	- Bolsistas da Comissão de Avaliação (4 bolsistas)	9.000,00

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO será efetivado)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Edital de Eventos	- Ampliar apoio a discentes na divulgação científica - Incentivar eventos dos Cursos	- Elaboração do Edital de Fomento a Eventos; - Será disponibilizado 2.000,00 para 10 eventos do CCSH; - Por evento se entende, organização de eventos que venham a ocorrer em Santa Maria ou participação em eventos, ambos voltado para os alunos de graduação e pós-graduação. Observa-se que será um edital feito para o Coordenador do Curso ou Programa de Pós-Graduação, o qual ficará responsável pela organização do evento; - As despesas dependerão de cada evento apoiado, gastos possíveis: Custeio (Diárias; passagens; hospedagem; gráfica; transporte, serviços de terceiros). OBS.: ajustamos em função da demanda.	30.617,50

02	Edital de Pesquisa e Extensão em Avaliação	Fomento a Avaliação	- Fomento à pesquisa sobre Avaliação com a disponibilização de bolsas mediante edital; - 12 bolsas por 8 meses de 360,00.	34.560,00
----	--	---------------------	--	-----------

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO será efetivado)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Encontro sobre execução de recursos orçamentários	Capacitar os coordenadores dos projetos contemplados no edital de fomento a eventos para a aplicação de recursos de forma eficiente	- As orientações, quando necessárias, foram dadas em reuniões e atendimentos individualizados.	

Resumo da distribuição de recursos:

ELEMENTO DE DESPESA	CUSTO
339000 (CUSTEIO)	R\$ 77.000,00
449000 (INVESTIMENTO)	R\$ 26.960,00
TOTAL	R\$ 103.960,00

Em função das demandas apresentadas conseguimos um aumento de 10,6% do valor previsto inicialmente.

**TABELA PARTICIPAÇÃO DO
CCSH NA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Tabela Participação do CCSH na Autoavaliação Institucional

A tabela a seguir apresenta a participação percentual no processo de Autoavaliação Institucional da UFSM por segmento no CCSH e estabelece uma comparação com o ano de 2010.

	<i>2010</i>	<i>2013</i>
Discentes graduação	18%	19,71%
Discentes Pós-graduação	12%	33,96%
Gestores	48%	61,97%
Docentes	42%	48,19%
TAEs	25%	68,75%

Impressão: Imprensa Universitária – UFSM
Papel miolo: Offset 75g/m²
Papel capa: Couchê 230g/m²
Formato: 20 x 20 cm
Tipografia: Segoe UI
Tiragem: 100 exemplares

AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL CCSH

